

MARIA APARECIDA JESUS DE OLIVEIRA SANTOS
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

PRODUTO EDUCACIONAL:
“GUIA DE ESTRATÉGIAS
DE LEITURA LITERÁRIA
COM CONTAÇÃO DE
HISTÓRIA - SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS PARA
FORMAR PROFESSORES
MEDIADORES”



**MARIA APARECIDA JESUS DE OLIVEIRA SANTOS
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA**

**PRODUTO EDUCACIONAL:
“GUIA DE ESTRATÉGIAS DE
LEITURA LITERÁRIA COM
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
- SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS
PARA FORMAR PROFESSORES
MEDIADORES”**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2022

Produto educacional: “guia de estratégias de leitura literária com contação de história - sequências didáticas para formar professores mediadores” © 2022, Maria Aparecida Jesus de Oliveira Santos e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Orientadora: Prof.^a Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Diagramação: Ilvan Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p

Santos, Maria Aparecida Jesus de Oliveira. -

Produto educacional: “guia de estratégias de leitura literária com contação de história - sequências didáticas para formar professores mediadores” / Maria Aparecida Jesus de Oliveira Santos, Ivana Esteves Passos de Oliveira. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2022. -

19 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-85-92647-60-5

DOI 10.29327/562704

1. Leitura literária. 2. Contação de história. 3. Professores - Formação I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de.

CDD – 372.4

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956

SUMÁRIO

1. Apresentação	05
2. Justificativa	07
3. Desenvolvimento	09
3.1. As estratégias de leitura	12
3.2. Execução das sequências didáticas	14
3.3. Momento da Oficina de Leitura com Contação de História	16
Referências	19

1. APRESENTAÇÃO

São inúmeras as iniciativas relacionadas à promoção da leitura. Este “Guia de Estratégias de Leitura Literária com Contação de História - Sequências Didáticas para Formar Professores Mediadores”, se propõe a ser mais uma ferramenta para se conduzir a criança pelo universo dos livros e, desse modo, atribuir sentidos para a linguagem literária, de modo a capturar o espírito apreciador de aventuras. Ao convidá-lo a adentrar o universo dos livros, primeiro pela escuta de histórias, está-se começando a consolidar uma ponte para o mundo da literatura, por meio da linguagem. Ser convocado a ouvir uma história é como se aventurar, brincar... Quando se usa a imaginação, então, escancara-se um universo de invenções que não tem fim.



Este material didático – pedagógico é destinado aos professores que atuam na Pré-Escola Nível II, e tem por finalidade auxiliar na sistematização do trabalho com a contação de história, e a leitura no contexto escolar, na premissa de oportunizar o desenvolvimento das habilidades leitoras dos alunos.

Tendo em vista que a prática pedagógica é um fator determinante na construção da compreensão textual, é imprescindível que o professor conheça os meios como ensinar a leitura para o alcance da compreensão leitora, de forma significativa e envolvente. Assim, fica evidente a necessidade do educador conhecer as estratégias leitoras com o intuito de conduzir o aluno à compreensão do texto, em especial, o literário.

“Guia de Estratégias de Leitura Literária com Contação de História - Sequências Didáticas para Formar Professores Mediadores” é o produto educacional, proveniente da Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. Corrobora-se como o resultado da pesquisa realizada pela autora e tem como propósito oportunizar.

A crise de leitura explicitada no mundo ocidental, segundo Cavallo e Chartier (1998), é uma realidade que demanda a realização de pesquisas e, consequentemente, intervenções para que a falta da prática de um letramento literário não seja assimilado como normalidade. Mas é essa premissa de normalidade, que traduz na falta de conhecimento teórico-metodológico, o fator de maior preocupação acerca de temática do letramento literário.

2. JUSTIFICATIVA

A premissa do “Guia de Estratégias de Leitura Literária com Contação de História - Sequências Didáticas para Formar Professores Mediadores”, é o de concorrer para melhorar o processo de mediação de leitura na escola. Bem pequenas, as crianças devem ser estimuladas a degustarem a literatura, e desde mesmo a primeiríssima infância, neste caso, por meio da contação de histórias.

E as histórias devem ser servidas de modo a suscitar-lhes a imaginação, a visualização das narrativas dos mediadores de leitura. Por meio da contação de histórias as crianças vivenciam os personagens, participam ativamente de suas ações e aventuras, experimentam seus desafios e criam uma identificação com as histórias que os livros lhes trazem.



Por meio da narração oral as imagens mentais são criadas e vínculos afetivos se consubstanciam. As histórias dos livros contadas criam um laço de confiança e um vínculo forte de afetividade. Os professores mediadores de leitura se conectam com seus alunos e aos olhos destes se tornam desejados, estando, portanto, com uma chave poderosa, que enlaça as crianças com a aprendizagem por meio das narrativas.

Um mediador de leitura que se consolida por meio da contação de histórias deve saber da importância da variação dos tons da voz para, não só criar dinamização, evitando a monotonia, fazendo da entonação vocal e de expressões corporais um meio para promover o encantamento das crianças com as histórias, permitindo que os relatos de fantasia criem um lugar de confiança entre o contador de história e seus pequenos ouvintes.



3. DESENVOLVIMENTO

A narração de histórias tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano escolar. Na pandemia da Covid-19, ela foi um caminho de interlocução dos docentes para estabelecer uma conexão com os seus alunos.

Os professores sabia que, naquele momento era preciso restabelecer a confiança construída durante os momentos de aulas presenciais e, mais ainda, fortalecer os vínculos, e construir para as crianças um universo de narrativas, que as desconectassem do momento de insegurança, dor e desalento, que se instaurou em muitas casas.

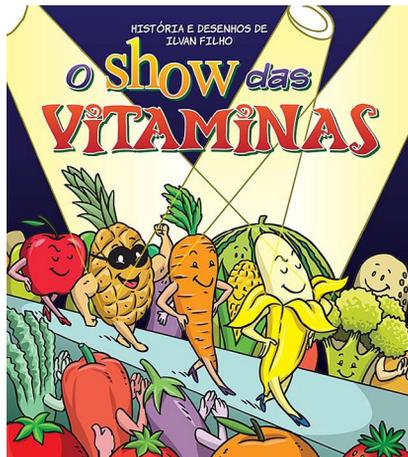
As atividades de contação de histórias precisavam ser mais bem elaboradas do que antes, e com reforço nas nuances vocais, uma vez que a ausência de um contato interpessoal reduziu o impacto das expressões corporais. Por isso a relevância desse guia, que aponta caminhos de muita criatividade, em que o texto escolhido, e os objetos cênicos foram utilizados com toda a criatividade docente, no intuito de aguçar o interesse e o envolvimento da criança com a narrativa.

Nesse “Guia de Estratégias de Leitura Literária com Contação de História - Sequências Didáticas para Formar Professores Mediadores” estão contempladas ferramentas do contar, que contribuiu para a perpetuação da atividade do contar histórias, e promoveu o enlace com a família, convocada a também se configurar como mediadora de leitura, uma vez que as crianças estavam estudando em casa.

O educador tem o papel de buscar aprimorar o prazer e gosto da criança pelas narrativas literárias na educação infantil, nutrindo o jovem leitor com a contação de histórias de forma permanente e constante. Os recursos apresentados aqui foram utilizados para o estabelecimento de um elo de comunicação entre o professor/contador/mediador e o ouvinte/as crianças/alunos.

Dentre os recursos diversos, buscou-se a metodologia das Estratégias de Leitura com Livros Infantis, consubstanciada nas teorias da professora e pesquisadora, Renata Junqueira de Sousa. E também a pesquisa realizada pela professora Ivana Esteves Passos de Oliveira, em seu pós-doutoramento, com o uso das Estratégias de Leitura com Literatura Infantil regional da Muqueca Editorial. Lembrando que o mediador de leitura de um texto literário não deve afastar-se, em meio aos recursos diversos, do seu foco principal, que é o texto a ser narrado. Em face a isso o uso das estratégias se apresenta aqui como eixo principal e conteúdo a ser transmitido.

No caso desse manual, as estratégias apresentadas foram delineadas com o livro do escritor Ilvan Filho: “O Show das Vitaminas”. Alguns recursos:



1- Contos desenhados

Contar histórias desenhando-as é uma estratégia muito importante, pois o texto vai tomando vida pela imagem desenhada, chamando a atenção da criança por uma forma de construção inusitada. Esse recurso requer do professor/mediador o conhecimento de um pouco de desenho.

2- Avental

Um recurso bastante disseminado no Brasil, destaca-se pela mobilidade que oferece ao contador. Assemelhando-se a um avental de cozinha, esse recurso foi usado de forma bastante pertinente, tendo em vista que a narrativa foi feita na cozinha da casa da professora-contadora-mediadora de leitura, conferindo-lhe flexibilidade e desenvoltura na contação da história das frutas e legumes que tomavam formas humanas na história.

3- Fantoches de alimentos

Bonecos animados foram criados e manipulados pela mediadora de leitura, que, ao mesmo tempo deu destaque a uma característica das narrativas do autor Ilvan Filho, que são as histórias de impacto social, cuja tessitura mistura diversão e a transmissão de mensagens relacionadas ao cotidiano do pequeno leitor.



3.1. As Estratégias de Leitura

Contar histórias é uma arte milenar e há registros históricos de momentos diversos dessas formas narrativas. São infinitas as formas de influência das narrativas sobre as capacidades humanas. O trabalho de um mediador de leitura literária deve ter o pressuposto de expandir os seus conhecimentos e suscitar a compreensão da narrativa que lhe chega aos ouvidos. Para tanto, é crucial que se estimule momentos de interação entre o texto e ou ouvintes, sobretudo, tendo em vista que o processo de compreensão de uma narrativa se consubstancia na atribuição de sentidos ao que está sendo narrado.



As Estratégias de Leitura com Livros Infantis se desenrolam nessa perspectiva, ou seja, no entrelace das histórias com a relação estabelecida com os conhecimentos prévios do ouvinte, o ressaltar das características do texto e do objeto de leitura – o livro – em sua materialidade, aproximando o ouvinte do livro. E ao se chamar a atenção da criança com inferências, conexões leitoras e processos de visualização.

Nesse guia estarão elencadas uma série de intervenções que podem ser implementadas em momentos de aula para ajudar as crianças a apreenderem e a se envolverem com prazer na narrativa literária. Nessa publicação estão algumas sementes deixadas no caminho para que os que desejarem se lançar no percurso da mediação leitora por meio da contação de histórias de literatura infantil possam ter um ponto de partida.

De acordo com Giroto e Souza (2010), na releitura da proposta norte-americana das autoras Harvey e Goudvis, são apresentadas estratégias que auxiliam os professores no ensino da leitura em sala de aula.



3.2. Execução das sequências didáticas

As sequências poderão ser implementadas em 05 aulas de 50 minutos cada. Os conhecimentos prévios dos alunos devem ser trabalhados pelo professor, bem como os elementos básicos da estrutura narrativa, acessando as conexões leitoras: texto-leitor, texto-mundo e texto-texto. Os alunos devem ser estimulados a praticar a visualização, as conexões, os conhecimentos prévios e as inferências.

A seguir, descreve-se o roteiro da oficina:

- a) Oficina 01 (50 minutos): leitura do livro de literatura infantil.
- b) Oficina 02 (50 minutos): trabalhar as estratégias de leitura.
- c) Oficina 03 (50 minutos): trabalhar as estratégias de leitura.
- d) Oficina 04 (50 minutos): aula sobre relato de experiência vivida.

Para a atividade, apresente o livro “O show das vitaminas”, do autor Ilvan Filho, a mediadora de leitura interroga as crianças sobre:

1. Qual elemento da capa mais chamou a atenção das crianças? Que comentários fizeram a respeito disso?
2. Quais hipóteses elas levantam sobre a narrativa a partir de suas indagações? Como manifestam essas hipóteses?
3. As crianças estabelecem relações da capa do livro com a narrativa? Que relações são essas?

1- Conhecimentos Prévios:

É o conhecimento de mundo adquirido por meio de experiências. Considerada como uma estratégia essencial por agregar todas as demais estratégias. Ao iniciar uma leitura os alunos devem ser incentivados a relacionar as experiências com o que estão sendo apresentadas as estratégias de leitura, o texto a ser apresentado.

2 – Conexões leitoras:

É a articulação das experiências pessoais, do conhecimento de mundo e dos textos lidos com as novas leituras. Essas conexões foram atribuídas:

- Conexão texto-leitor: ocorre quando se relaciona personagens ou fatos lidos com acontecimentos da vida do leitor.
- Conexão texto- texto: acontece quando ao ler um texto, uma palavra ou um fato, a criança lembra de outro texto lido.



3.3 Momento da Oficina de Leitura com Contação de História

Para a efetivação das estratégias de leitura, se propõe a realização de oficinas que são momentos específicos e intencionalmente planejados, nesse momento de pandemia, em aulas remotas onde acontece a sistematização das estratégias. As oficina tiveram uma duração, aproximadamente, de 10 a 15 minutos e pode ser estruturada da seguinte forma:

- Aula introdutória ou moldar (02 minutos);
- Prática guiada e leitura independente (10 minutos);
- Avaliação (03 minutos).

Aula introdutória (moldar): é o momento da sistematização; a professora explicou a estratégia que foi ensinada, deixando bem claro o objetivo dele nesse mo-

mento; dizer o que sentiu e o que pensou enquanto contava a história do livro escolhido de acordo com a estratégia a ser ensinada. Mostrou-se para o aluno as atitudes que precisamos ter enquanto contamos uma história, o que ele pensa e o que faz em relação ao texto. Além disso, o mediador deve explicitar como essa atitude melhora a compreensão no momento do entendimento da leitura.

Prática guiada: nessa etapa o professor e os alunos praticam a estratégia juntos. As crianças que acompanham pelo vídeo no whatsapp, assistem o mediador que direciona a conversa considerando a estratégia escolhida para ser realizada. O professor interagiu com os estudantes, ouvindo e ajudando-os em suas dificuldades. É um momento em que se compartilha saberes e dificuldades e essa interação favorece a reflexão, permitindo que o aluno amplie a sua opinião ou, até mesmo, reformule o que havia pensado.

Leitura independente: nessa fase os educandos, com a ajuda de um adulto responsável, realizam a estratégia ensinada, demonstrando o que aprenderam. No final da atividade, cria-se o momento do compartilhamento via whatsapp; através de vídeos ou fotos, onde eles relatam a experiência realizada da estratégia ensinada.

Avaliação: nesse momento o professor deve ponderar sobre a oficina de leitura, sobre a utilidade dessa proposta, sobre a recepção dos alunos, das expectativas atendidas, dos objetivos alcançados e se deve ou não dar continuidade a essa atividade. Além disso, deve-se retornar a história a fim de perceber em que momento, como e para quê foi utilizado a estratégia. Para isso, alguns recursos avaliativos como roteiro para discussão oral, objetos, cenários, vestimentas, personagens, entre outros são importantes suportes nessa tarefa de avaliar.



A mediadora de leitura soube trabalhar o texto, ressaltando os personagens da fantasia, a partir das frutas e legumes, que ela utilizou nos vídeos criados. Na mediação da história, foram explorados os personagens e, ao mesmo tempo, oferecidas receitas com eles.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira, in **A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2006.

AZEVEDO, Ricardo. Artigo “**Livros para crianças e literatura infantil: convergência e dissonâncias**”, publicado na Revista “Signos” Ano 20 n^a 1, Lajeado, Univates, 1999, p. 92- 102, ISSN 1413-0416.

CHARTIER, Roger. **Práticas da Leitura**. São Paulo, Editora Estação Liberdade, 2011.

FILHO, Ilvan, **O show das vitaminas**. Vitória, Muqueca Editorial, 2015.

SANTOS, Ana Maria Martins da Costa E SOUZA, Renata Junqueira de. **Andersen e as estratégias de leitura – atividades práticas no cotidiano escolar**. Campinas, Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda, 2011.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. São Paulo, Artmed Editora, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira de (org.), et al MENIN, Ana Maria da C.S, GIROTTI, Cyntia Graziella G.S. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda, 2010.

SOUZA, Renata Junqueira de e LIMA, Elieuzza Aparecida de, (orgs.) **Leitura e Cidadania**. Campinas, Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda, 2012.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na Escola**. São Paulo: Global, 2003.

ISBN: 978-85-92647-60-5

DIÁLOGO
EDITORIAL

